

Exportações do DF aumentam 14,61%

O saldo das exportações do Distrito Federal no acumulado de janeiro a novembro de 2011 foi de US\$ 162,44 milhões (cerca de R\$ 297 milhões). O valor representa alta de 14,61% na comparação com o mesmo período de 2010. Os dados foram divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Na avaliação da Federação da Indústria do Distrito Federal (Fibra), houve retomada do crescimento, principalmente em razão das vendas de grãos de soja e de combustíveis para aeronaves.

As exportações de Brasília e região haviam caído em setembro. Em outubro começou a haver recuperação e, em novembro, o DF exportou US\$ 17,21 milhões (R\$ 31,2 milhões), 42,12% a mais do que no mesmo mês de 2010. "Nossa expectativa é fechar 2011 bem. O DF deverá ultrapassar os níveis exportados em 2008, ano que registrou seu maior saldo

**R\$ 297
MILHÕES**

**Resultado obtido com as vendas
acumuladas entre janeiro e
novembro de 2011**

exportado, algo em torno de US\$ 165 milhões (R\$ 301 milhões)", prevê Antônio Rocha, presidente da Fibra.

De janeiro a novembro do ano passado, houve expressivo incremento das vendas de grãos de soja e combustíveis e lubrificantes da aviação, respectivamente, com variações positivas de 131,71% e 132,05% em relação a 2010.

Atualmente, a pauta de exportação do DF se mantém concentrada em quatro produtos: pedaços e miudezas de frango; combustíveis para aeronaves; grãos de soja e carnes de galos e galinhas em pedaços. Juntos, esses artigos representam 95,91% do total exportado pela capital federal. As carnes e miudezas de frango lideram o ranking de produtos mais vendidos para o exterior. Em 2011, a comercialização desses bens alcançou US\$ 82,69 milhões (R\$ 151,3 milhões), e representou 50,91%

das exportações locais.

Com relação aos países de destino, a Arábia Saudita continua liderando o ranking de compradores, com 19,41% do total exportado no ano passado. A China ficou na segunda posição com 13,57%, seguido pelos EUA com 11,42%, Portugal (10,90%), e Kuwait (5,38%). Destaque para o retorno da Venezuela, que detém a sexta posição dos principais destinos das exportações com 5,21% de participação. (MB)

>> Mais confiança

A Federação da Indústria do Distrito Federal (Fibra) divulgou ontem as expectativas da indústria local para a economia brasileira. Nos últimos dois meses de 2011, o Índice de Confiança do Empresário Industrial do DF (Iceci-DF) manteve-se praticamente estável. Em dezembro, o indicador ficou em 56 pontos, frente a 55,6 pontos



Carne de frango se mantém no topo da pauta de exportações